



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia - 12 e 13/06/2016

• **Depósito prévio**

Um termo de ajuste de conduta a ser assinado esta semana entre a Prefeitura de Aracaju e a empresa Teo Santana Produções, contratada para executar o Forró Caju, poderá criar dificuldades para realização da festa. O MPE exige o depósito prévio de R\$ 1.250 milhão na conta da PMA, montante previsto no valor do termo de cessão do espaço público assinado entre a empresa vencedora do chamamento público e a Secom.

A princípio, não existiria este depósito e a empresa apenas reservaria o dinheiro para o pagamento de despesas da festa, caso a captação de recursos não cobrisse os custos.

Operação Indenizar-se

Os 15 vereadores que foram alvo da Operação Indenizar-se, desencadeada pelo MPE e Polícia Civil no ano passado, deverão ser denunciados à Justiça a partir da próxima semana. Eles usavam uma mesma empresa para a prestação de contas das verbas indenizatórias - R\$ 15 mil mensais

- que eram distribuídas pela presidência da Câmara Municipal de Aracaju sem qualquer controle. A investigação comprovou que o dinheiro retornava aos bolsos dos vereadores, deixando uma espécie de "comissão" com a empresa.

Os 15 vereadores são Adriano Taxista/PSDB, Agamenon Sobral/PHS, Aginaldo Feitosa/

PR, Anderson de Tuca/PRTB, Jailton Santana/PSDB, Augusto do Japãozinho/PRTB, Valdir Santos/PT do B, Ivaldo José/PRTB, Max Prejuízo/PSB, Daniela Fortes/PEN, Dr. Gonzaga/PMDB, Emmanuel Nascimento/PT, Roberto Moraes/SD, Renilson Félix/DEM e Adelson Barreto Filho/PR.